



Ata da 162ª (Centésima sexagésima segunda) Sessão Ordinária do 2º (segundo) Período Legislativo Ordinário, da 18ª (décima oitava) Legislatura da Câmara Municipal de Itapemirim Estado do Espírito Santo, realizada no dia 16 de agosto de 2016, na sede do Legislativo, situado na Rua: Adiles André, s/n, Serramar, Itapemirim – ES, sob a Presidência do **Vereador Paulo Sérgio de Toledo Costa** e secretariado pelo **Vereador Manfrine Delfino Amaro**. À hora regimental, registrada a presença dos seguintes Vereadores: **Valtemar Gomes da Silva, Jean Claude Alves da Costa, João Bechara Netto, Fábio dos Santos Pereira, Waldemir Pereira Gama, Erasto da Costa Rocha, Regina Viana de Souza e Leonardo Fraga Arantes**. A Sessão teve início com a leitura da Bíblia. **MATERIAL DO EXPEDIENTE: Projeto de Lei nº 39/2016. Aatoria do Executivo Municipal.** Autoriza o Poder Executivo a custear despesas com Concurso Leiteiro e de Equinos da Expoagro Itapemirim 2016. **Projeto de Lei nº 40/2016. Aatoria do Executivo Municipal.** Atribui nome a Quadra de grama sintética, situada na comunidade de Córrego do Ouro. **Projeto de lei nº 41/2016. Aatoria dos Vereadores Paulo Sérgio de Toledo Costa, Jean Claude Alves da Costa e Manfrine Delfino Amaro.** Fixa os subsídios do Prefeito, Vice-Prefeito, dos Secretários Municipais e dos Vereadores para o período da legislatura de 2017 a 2020, e Dá Outras Providencias. **Projeto de Lei Complementar nº 9/2016. Aatoria Executivo municipal.** Aprova o Plano Diretor do Município de Itapemirim. **Ofício Externo nº 125/2016. Aatoria IPREVITA.** OF.IP.ITA – nº 188-2016. **Pequeno Expediente: Vereador João Bechara Neto:** Após cumprimentar a todos, o vereador inicia o pequeno expediente fazendo um apelo a Prefeitura Municipal de Itapemirim com relação ao fundo de garantia por tempo de serviço (FGTS) para as pessoas que trabalharam na época do Ex-Prefeito Alcino Cardoso. Esse dinheiro está preso, algumas pessoas receberam, outras não. Não se sabe se estão pagando por lotes, se estão escolhendo a “cara” para pagar primeiro. Sabe-se que é um montante de mais de dois milhões de reais. Um processo em que a prefeitura através de sua procuradoria perdeu o prazo de recurso. Se perde o prazo, perde a causa! Então, causa ganha pelos funcionários que trabalharam naquela época, mais uma vez, faça apelo a Prefeitura Municipal, porque no caso da Prefeitura não é falta de dinheiro. Dinheiro tem demais da conta. Então que se paguem as pessoas que tem direito ao recebimento desse FGTS preso. São centenas e centenas de pessoas dos diversos Distritos desse Município e são pessoas que estão dando viagens ao RH da prefeitura, muitas vezes mal atendidos, pessoas que não tem paciência para explicar o andamento do processo, pessoas que se deslocam de longe para ter alguma informação sobre o processo do FGTS e chegam no RH, pessoas inexperientes, pessoas que faltam um pouquinho de atenção com quem buscam informação, falta um pouquinho de carinho para dar informação sobre o Processo. Diz receber dezenas de reclamações de pessoas dizendo que funcionários de dentro do RH (recepção) estão atendendo mal as pessoas desse município, coisa que é muito simples, dar informação como está o andamento do processo que estão procurando. Por falta de um atendimento humano, por falta de um atendimento digno, as pessoas se revoltam e isso tem crescido cada vez mais. Espera que esse fundo de garantia das pessoas que trabalharam na gestão do Ex-Prefeito Alcino, sejam pagos o quanto antes, pois dinheiro não falta, tem dinheiro público para comprar fazenda para o município, tem dinheiro público sendo desviado, tem dinheiro público para tudo nesse município de Itapemirim, parece que Itapemirim é uma Ilha onde não existe Lei. Então que paguem os direitos dos funcionários que trabalharam naquela época. Essa é a reivindicação desse vereador. **Grande Expediente: Vereador João Bechara Neto:** O vereador inicia sua fala fazendo menção a respeito do projeto de concessão do terminal rodoviário, no Bairro Jardim Paulista. É um assunto que tem virado mídia na TV Gazeta por duas ou três vezes. Nós



Câmara Municipal, aprovamos o projeto de concessão rodoviária, por duas vezes. Na verdade, a dificuldade de se conseguir uma empresa para gerenciar o terminal rodoviário tem sido constante e muito grande. Primeiro porque o edital ficou muito desvantajoso para a empresa que ganhar a licitação. Por quê? Alguns tópicos pesam muito. Uma vez que a empresa vai ter que arcar com a reforma do terminal que já está depredado e servindo de abrigo de mendigos, moradores de rua e usuários de drogas. Gastaria em torno de 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) para reformar e isso fica por conta da empresa. Segundo ponto, depois de reformar tudo e deixar bonitinho, contratação de funcionário que tem que ser por conta da empresa e o terceiro ponto que a contrapartida que o município exige que a empresa deposite todo mês 10.000,00 (dez mil reais). Então o edital está muito desvantajoso para as empresas terem interesse, dessa forma que está o edital, o terminal rodoviário vai continuar depredado, vai continuar servindo de abrigo para moradores de rua, usuários de drogas, vai continuar aquela coisa horrível que está ali. Esperamos que o poder Público Municipal, o Executivo tome as providencias e faça um edital se colocando no lugar dos empresários. Empresa nenhuma tem demonstrado interesse, abriu se o edital por duas vezes e ninguém apareceu, porque realmente o edital está muito complicado. Esperamos que o executivo municipal tome as devidas providencias em relação ao terminal rodoviário, que por sinal tem o nome do Avó do Vereador. Que se faça um edital justo para despertar em alguma empresa o interesse de gerenciar o terminal. Uma outra situação são as 4 (quatro) quadras solicitadas em 2013. Foram licitadas para fazer em Graúna, Bom Será, Ilha do Gato e Santo Amaro. A de Graúna já inaugurada, a comunidade já está usando, a de Santo Amaro quase pronta, praticamente construída, a de Bom Será a obra iniciou, parou, iniciou, parou, iniciou, parou, não sabe dizer como anda, mas acredita está em passo de tartaruga e a da comunidade de Ilha do Gato não se tem nem uma placa, nem fundação, nem terreno. Licitaram a quadra da Ilha do Gato sem ter um terreno. Tem 3 (três) anos que foi licitada, contrato assinado com a Alps Construtora e a comunidade de Ilha do gato, Pedrinhos e Ilha do Leandro, para quem não conhece, são comunidades carentes, não tem uma área de lazer. Não "entende" licitar uma obra sem ter um terreno para construir. A obra é de supra importância para aquelas comunidades. Porque 3 (três) anos se passaram e nada, não se iniciou a obra para a construção da quadra dessa comunidade. Isso é um demonstrativo que a carroça está passando na frente dos bois. Não se pode licitar uma obra que não tem um terreno já comprado, adquirido e sem saber quando vai ser construído. Esteve domingo na comunidade de Ilha do Gato e algumas pessoas questionaram sobre a quadra e ele respondeu que para esse mandato não tem quadra. Se não começou em 2014, 2015, não vai ser agora que vai começar, isto que está acontecendo. A comunidade de Graúna foi agraciada com a quadra, a de Santo Amaro também e as outras duas comunidades até agora não se tem a quadra prometida pelo prefeito na rádio 88.7 fm que cada comunidade teria uma quadra. Não é isso que se vê. Outra situação é em relação Casa do Cidadão em Itapemirim, que é em frente ao terminal rodoviário. Diariamente centenas de pessoas se deslocam de suas residências para emissão da Carteira de Trabalho, acontece que no município de Itapemirim há mais de 30 dias não se emite o documento. Sistema fora do ar, internet fora do ar, tudo sem sintonia e as pessoas tem que procurar os municípios vizinhos, cidades vizinhas, uma coisa tão simples e não está funcionando. Outro problema é no CRAS de Itapemirim, onde há limitação de atendimento ao cidadão, tem lá oito fichas para atendimento bolsa família, dez para isso, cinco para aquilo. Diz achar isso uma falta de respeito para com o cidadão. As pessoas têm que madrugar na fila para conseguir ficar entre as oito fichas. Se a carga horaria do servidor e de oito horas da manhã a cinco da tarde, quase todo mundo nessa



faixa de oitos horas diárias. Agora as pessoas se deslocam de várias comunidades longe da sede, para vir para o **Cras** e não conseguem atendimento e um detalhe podem atender as oito fichas de manhã que a tarde não atende ninguém. Isso é vergonhoso. O funcionário recebe todo mês na sua conta o pagamento integral, então tem que servir com prazer a população, servir bem. Se de oito da manhã até as cinco da tarde der para atender vinte pessoas, então atendam os vinte, mas limitar ficha senhores, é sacanagem. Diz ao vereador Fábio não saber como é o CRAS de Itaóca, mas o de Itapemirim é assim, está desse jeito. Que isso melhore no município. Pede que atenda o povo com carinho, a população merece ser tratada com carinho, respeito e dignidade. Limitação de fichas é uma aberração, uma sacanagem com o cidadão que sai de casa cedo, chega no CRAS e se decepciona porque não tem mais fichas. Que esses pequenos detalhes sejam resolvidos. **Ordem do Dia: Projeto de Lei nº 35/2016 de autoria da Mesa Diretora.** Altera nomenclatura do inciso III do artigo 72 da lei 2.879/2015 e o anexo I da Lei 2.442/2011, (estrutura administrativa e plano de carreira da Câmara Municipal de Itapemirim), no cargo de vigilante patrimonial para guarda legislativo municipal. GLM e dá outras providencias. **Presidente Paulo Sérgio Toledo de Costa.** O projeto encontra-se em primeira discussão. O projeto encontra-se em primeira votação. Vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei nº 36/2016. Autor: Vereador Fábio dos santos Pereira.** Dá Denominação de Rua "Jovelino José Rigoni", em Itaipava neste Município. **Presidente Paulo Sérgio Toledo de Costa.** O projeto encontra-se em primeira discussão. O projeto encontra-se em primeira votação. Vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei nº 37/2016. Autora: Vereadora Regina Vianna de Souza.** Dá Denominação de Rua "Nancy Ferreira", em Joacima, distrito de Itaipava, neste município. **Presidente Paulo Sérgio Toledo de Costa.** O projeto encontra-se em primeira discussão. O projeto encontra-se em primeira votação. Vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado à unanimidade. **Projeto de Lei nº 38/2016. Autoria do Executivo Municipal: OF.GAB.PMI Nº 127/2016 – Projeto de Lei – Autoriza o Poder Executivo municipal a liberar assistência financeira para a implantação e manutenção de projeto pedagógicos da secretaria municipal de educação e dá outras providencias.** Vereador Waldemir Pereira Gama faz pedido de ordem para propor que o projeto tenha tramitação especial. Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa. O pedido de urgência do nobre vereador está sobre apreciação do plenário. Vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado à unanimidade. Mediante aprovação, o projeto entrará e discussão e votação única. O projeto está em discussão única. O projeto está em votação única. Vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado à unanimidade. **Proposta de Emenda à Lei Orgânica nº 3/2016. Autor: Paulo Sérgio de Toledo Costa, Jean Claude Alves da Costa, Vagner santos Negrini, Valtemar Gomes da Silva, Regina Vianna de Souza, Fábio dos Santos Pereira, Waldemir Pereira Gama.** Revoga o art. 68 da Lei Orgânica do Município de Itapemirim, que dispõe sobre suspensão do prefeito de suas funções em caso de recebimento de denuncia pelo tribunal de justiça. O vereador Waldemir Pereira Gama faz pedido de ordem para pedir vista do projeto. Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa. Pedido de vista está sob apreciação do plenário. Vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado e concedido o pedido de vista ao nobre vereador pelo tempo regimental de 10 (dez) dias. **Projeto de lei nº 34/2016. Autoria da Vereadora Regina Vianna de Souza.** Dá Denominação de Rua "Filogonio Lopes de Azevedo", distrito de Itaipava, neste município. **Presidente Paulo Sérgio Toledo de Costa.** O projeto encontra-se em segunda discussão. O projeto encontra-se em segunda votação. Vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovado à unanimidade. Ata nº 154 da sessão ordinária de 21 de



CÂMARA MUNICIPAL DE ITAPEMIRIM

PODER LEGISLATIVO

Rua Adiles André, s/nº

Bairro Serra Mar

Itapemirim-ES

CEP: 29.330-000

Fone/Fax: (28) 3529-5108

E-mail: camara@camaraitapemirim.es.gov.br

junho de 2016. Lida e apreciada pelos vereadores. **Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** A ata está sob apreciação do plenário, vereadores favoráveis permaneçam sentados. Com observação da falta do vereador João a ata está aprovada. Ata da nº 155 de 28 de julho de 2016. Lida e assinada pelos vereadores, com exceção do vereador João Bechara Neto e do vereador Vagner dos Santos Negrine. **Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** A ata está sob apreciação do plenário, vereadores favoráveis permaneçam sentados. Aprovada sem as assinaturas dos Vereadores João Bechara neto e Vagner dos Santos Negrine. Ata de nº 160 de 02 de agosto de 2016. Ata já lida e assinada pelos vereadores, com exceções dos vereadores João Bechara neto e Vagner dos Santos Negrine. **Presidente Paulo Sérgio de Toledo Costa:** A ata está sob votação, vereadores favoráveis permaneçam sentados. **O Presidente** agradeceu a todos presentes e não tendo mais a tratar declarou em nome de Deus encerrada a presente Sessão.

EXMO. Sr. Presidente:

Paulo Sérgio de Toledo Costa

1º Secretário:

Demais Edis:

Regina Diana de Souza

[Signature]

Erasto de Costa Rod

VIA SERRA MAR ES

[Signature]

Roberto S. Pereira